



OS ESPORTES PARALÍMPICOS POR ENTRE AS DIFERENÇAS: DESENVOLVENDO PRÁTICAS PEDAGÓGICAS REFLEXIVAS COM OS ALUNOS

Gabriel Fellipe de Barros¹
Vera Lúcia Teixeira Silva²
Milena Pedro de Moraes³
Graciele Massoli Rodrigues⁴

Esse trabalho relata uma experiência desenvolvida nas aulas de Educação Física em uma escola pública da rede municipal da cidade de Roseira- SP que teve como objetivo promover a sensibilização dos alunos sobre as Diferenças por meio das práticas esportivas. Participaram desse estudo 104 estudantes matriculados nos 6º, 7º e 8º anos do Ensino Fundamental. . Foram realizados 10 encontros em ambientes virtuais, de aproximadamente 50 minutos cada que tiveram como tema central “Os Esportes Paralímpicos por entre as Diferenças”. Iniciamos a experiência formativa com discussões sobre os desafios e possibilidades do contexto das aulas de Educação Física. Apresentamos para os alunos alguns esportes paralímpicos e posteriormente solicitamos aos estudantes que elegessem três modalidades paralímpicas para que fossem estudadas. Foram selecionados: basquete em cadeira de rodas, futebol de 5 e bocha paralímpica. Essa última foi escolhida pelos alunos devido a semelhança com o jogo de malha, esporte muito popular no município e vivenciado pelos familiares dos educandos. Sobre as modalidades foram feitos resgates histórico e levantamento das regras. Vídeos foram explorados com análises e discussões acerca das especificidades das modalidades. Em posse dessa experiência, os estudantes adaptaram os materiais e realizaram as práticas das modalidades paralímpicas em suas residências com a participação de seus familiares. Após essa etapa, realizamos análises e discussões das adaptações e vivências. Os estudantes perceberam que os Esportes Paralímpicos exigem habilidades específicas como percepção espacial, temporal, além do domínio técnico e tático, ainda proferiram as dificuldades nas vivências das modalidades em relação a manipulação dos objetos e percepções temporal e espacial. Pudemos perceber que esses encontros suscitaram a sensibilização para as Diferenças e adaptações necessárias em equipamentos e regras para que exista o respeito a cada participante das modalidades estudadas. As aulas de Educação Física propiciaram reflexões acerca dos comportamentos sociais que ultrapassam a prática esportiva e esbarram nas experiências das vidas das pessoas com deficiência. Sob essas considerações, foram tecidas discussões sobre a inclusão da pessoa com deficiência nas práticas esportivas escolares e não escolares o que conduziu percepções a respeito da alteridade nas relações com essas pessoas. A vivência dos Esportes Paralímpicos pode ser um dos caminhos para a sensibilização dos estudantes sobre as Diferença na escola.

¹ Mestrando do Programa de Pós Graduação em **Educação Física** da Universidade São Judas - SP, gabriel.barros@colegiodocarmo.com.br;

² Doutora pelo Programa de Pós Graduação em **Educação Física** da Universidade São Judas - SP, profaverteixeira@hotmail.com;

³ Doutora pelo Programa de Pós Graduação em **Educação Física** da Universidade São Judas - SP, milena.educacaofisica@gmail.com;

⁴ Professora orientadora: Doutora, Universidade São Judas / Esec Jundiaí- SP, graciele.rodrigues@saojudas.br.